



# Universidade Federal do Pará Plano Nacional de Formação Docente - PARFOR

**FORMAÇÃO DOCENTE EM IMAGENS:  
11 ANOS DO CURSO DE  
PEDAGOGIA/UFPA/PARFOR**

Izabel Colares  
Ludetana Araújo  
Nancy Fernandes  
Sônia Amaral  
organizadoras



Universidade Federal do Pará - UFPA

Reitor

Prof. Dr. Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor

Prof. Dr. Gilmar Pereira da Silva

Coordenação Geral do PARFOR

Prof. Dr. Márcio Lima do Nascimento

Coordenadora Adjunta

Profª. Dra. Josenilda Maria Maués da Silva

Coordenadora do Curso de Pedagogia

Profª. Dra. Maria Ludetana Araújo

Conselho editorial/científico

Profª. Dra. Josenilda Maria Maués da Silva

Prof. Dr. Márcio Lima do Nascimento

Profª. Dra. Maria Ludetana Araújo

Capa:

Franklin Fernandes Gama

*FORMAÇÃO DOCENTE EM IMAGENS:  
11 anos do curso de Pedagogia/UEPA/PARFOR*

*Maria Ludetana Araújo*

*Sônia Maria Pereira do Amaral*

*Nancy Santos Fernandes*

*Ízabel Colares Gomes*

*(organizadoras)*



*BELEM - PARÁ*

*2021*

UMA PUBLICAÇÃO PARFOR UFPA

Todos os direitos reservados aos Autores.

**Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)**

---

FORMAÇÃO DOCENTE EM IMAGENS: 11 anos do curso de Pedagogia/UFPA/PARFOR.  
Amaral, Sônia Maria Pereira; Araújo, Maria Ludetana; Fernandes, Nancy Santos; Gomes,  
Izabel Colares; organizadoras. PARFOR/UFPA/2021.

Formato: PDF. Requisitos do Sistema: Adobe Acrobat Reader ou similar.

ISBN: 978-65-00-26404-3.

1. PARFOR UFPA 2. FORMAÇÃO DOCENTE 3. PEDAGOGIA 4. FOTOGRAFIA

---



# *FORMAÇÃO DOCENTE EM IMAGENS:*

*11 anos do curso de Pedagogia/UFPA/PARFOR*



Prof. Emmanuel – Reitor da UFPA; Prof<sup>ª</sup> Ludetana – Coordenadora do Curso de Pedagogia;  
Prof. Gilmar – Vice-Reitor e Prof<sup>ª</sup> Josenilda Maués – Coordenadora Adjunta do PARFOR/UFPA

## **MENSAGEM DA COORDENAÇÃO GERAL DO PARFOR**

O curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará de Belém, capital do estado do Pará, tem mais de 60 anos e o projeto de interiorização da universidade tem pelo menos 30 anos. Esse projeto levou ao interior do estado principalmente os cursos de licenciatura em pedagogia, matemática, ciências, história e geografia. A faculdade de pedagogia participou desse processo desde o início, contribuindo para a formação dos campi da UFPA, dos quais quase todos tem pedagogia na sua oferta. A Faculdade de Pedagogia de Breves começou com a 1ª turma regular em 1995, consolidando o campus de Breves na formação de licenciandos no Marajó, com um número substancial de professores. Após esse longo percurso, veio em 2009 o Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR) coordenado pela CAPES num projeto tripartite entre entes federados, com a CAPES) e 109 universidades federais e estaduais e as prefeituras dos municípios, nos quais os cursos seriam oferecidos, se possível, nas sedes de municípios beneficiando os professores em exercício que ainda não tinham a licenciatura de nível superior e nem tiveram oportunidade de fazer os processos seletivos nas capitais e campi avançados. As faculdades de pedagogia da UFPA abraçaram enormemente este projeto, chegando a ter mais de 100 turmas em execução em inúmeros pólos do PARFOR. Isso significou um avanço enorme na formação docente no estado do Pará. Para o Marajó em especial, temos casos emblemáticos, onde a formação quase integral dos docentes foi feita pelo PARFOR UFPA, dentre eles Melgaço, São Sebastião da Boa Vista, Bagre, além do próprio pólo sede Breves, no campus avançado. Esses números trazem consigo histórias incríveis de dificuldades e desafios vencidos e um amplo processo de discussão dos currículos e trabalhos apresentados em congressos da CAPES e Eventos Nacionais e Internacionais. Provavelmente o meu maior desafio na UFPA foi quando assumi a Coordenação Geral do PARFOR, junto com a Professora Josenilda Maués. Tivemos que coordenar a discussão com todas as faculdades de pedagogia da UFPA para mostrar a importância de um projeto como esse e a oportunidade enorme que tínhamos para melhorar a formação dos professores em exercício, que nunca teriam condições de entrar pelos processos seletivos e vestibulares regulares na capital e mesmo nos campi. O PARFOR foi a única oportunidade de formação desses mais de 3 mil egressos de pedagogia. No início, quando lançado em 2009, ainda sem entender o que era o projeto, houve muito debate, alguns embates e discussões acaloradas que avançaram e levaram a pedagogia a ser um exemplo para todo o Brasil, tendo a UFPA o reconhecimento pela CAPES como o melhor PARFOR do Brasil. Agradeço em especial a parceria com a Professora Josenilda, na Coordenação Adjunta, à Professora Maria Ludetana Araújo, como Coordenadora do PARFOR Pedagogia em sua dedicação exemplar e à Professora Sônia Amaral, que colocou Breves sempre presente nas discussões. Aos funcionários, representados pela Izabel Colares Gomes e Nancy Santos Fernandes, que organizaram com as professoras esta publicação. Ao nosso Magnífico Reitor Emmanuel Zagury Tourinho, pelo apoio constante e ao nosso Vice-reitor Gilmar Pereira da Silva, entusiasta da “interiorização da interiorização” desde o início, quando ainda era Coordenador de Campi. Esses relatos e imagens que o leitor terá a oportunidade de ver nessa publicação celebram um pouco da grandeza desse projeto. Viva o PARFOR ! Resiste PARFOR!

**Belém, julho de 2021**

Márcio Lima do Nascimento



## MENSAGEM DAS ORGANIZADORAS

Todo jardim começa com uma história de amor, antes que qualquer árvore seja plantada ou um lago construído é preciso que eles tenham nascido dentro da alma. Quem não planta jardim por dentro, não planta jardins por fora e nem passeia por eles... e não haverá borboletas se a vida não passar por longas e silenciosas metamorfoses...(RUBEM ALVES)

Quando pensamos em produzir um livro que pudesse contar por meio de imagens – fotografias, um pouco da história do Curso de Licenciatura em Pedagogia, pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, já tínhamos esse pensamento de que a formação docente, guarda similitudes com o plantio de um jardim, portanto, a epígrafe torna-se mais interessante ainda, quando lembramos da nossa contribuição para que centenas de borboletas saíssem de seus casulos para voar livremente por muitos jardins.

Poderíamos trabalhar com artigos científicos para contar essa história, mas a escolha da fotografia se deu, por ela exercer o papel de ativar e perpetuar a memória; de acordo com (FELIZARDO; SAMAIN, 2007, p. 215) “uma fotografia pode reavivar sentimentos antes esquecidos, relativos a um momento ou a uma presença que não está mais entre nós, ou trazer, por instantes, sensações vividas em determinada época e que já não existem mais; ela cumpre o seu papel na rememoração, na reminiscência e na redescoberta dos fatos”. Portanto, essa obra servirá como memória de uma política pública de educação de grande contribuição, em especial, ao Estado do Pará, no avanço da formação do seu quadro docente, pois até a chegada do PARFOR (2009), contava com um número elevado de professores, considerados leigos, por não possuir formação, de acordo com o ordenamento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96.

Nesses 11 anos de oferta do Curso de Licenciatura em Pedagogia, a Universidade Federal do Pará – através do PARFOR, atuou de maneira significativa na formação acadêmica de docentes. Até o ano de 2018, 110 (cento e dez) turmas foram ofertadas nas 6 (seis) regiões paraenses: Metropolitana, Baixo Amazonas, Marajó, Nordeste, Sudeste e Sudoeste, atingindo um total de 4321 (quatro mil trezentos e vinte e um) professores/alunos e desses, formaram-se 3209 (três mil duzentos e nove), uma contribuição ímpar à educação paraense.

Diante de um cenário tão esperançoso à educação, que é a formação docente, trouxemos a nossa contribuição, com imagens de momentos tão significativos, tanto para quem geriu, apoiou, estudou, trabalhou, neste plano, quanto para as próximas gerações que poderão encontrar nas fotografias, as imagens de seus avós, pais, mães, professores e professoras, que com muita luta conseguiram plantar por dentro a esperança de uma educação transformadora e inclusiva para todos e todas.

**Belém, julho de 2021**  
Izabel, Ludetana, Nancy e Sônia





## APRESENTAÇÃO

A formação é necessária não apenas para aprimorar a ação do profissional ou melhorar a prática pedagógica. A formação é direito de todos os professores, é conquista e direito da população, por uma escola pública de qualidade.

(KRAMER, 2005)

Ao olhar as imagens presentes neste livro, nos orgulhamos do trabalho que realizamos (UFPA), no decorrer desses 11 anos, por meio do Plano Nacional de Formação Docente – PARFOR. O PARFOR representa um significativo marco para a Formação de Professores, em especial às regiões onde a formação era precária, com um grande número de professores leigos.

Nesse contexto, podemos considerar a grande contribuição dada à educação e afirmar que passamos por uma época histórica, entendendo-a pela vertente Freireana. Uma época que trouxe uma série de aspirações, de anseios, de valores, os quais foram compartilhados com centenas de profissionais, que juntamente com os milhares de professores-alunos, nos impulsionaram a permanecer firmes neste projeto que veio somar consideravelmente com a educação paraense.

Este livro, nos faz refletir a partir das imagens, como o curso de Pedagogia se empenhou para não frustrar as aspirações, os anseios de uma categoria que coletivamente luta por reconhecimento, ama o que faz; mas na profissão, parafraseando o educador Rubem Alves, além de amar é preciso saber e para chegar ao saber, leva tempo para que ele cresça. O tempo que tivemos no trabalho com cada curso, foi singular pela pluralidade de lugares de falas que tivemos em cada turma.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia, com esse trabalho, registra e guarda na memória a realização de muitos sonhos, que saíram de lugares específicos e reverberaram na qualidade de vida de muitas pessoas e chegaram às escolas, lugar onde situa-se também os anseios da sociedade.

**Belém, julho de 2021**  
Izabel, Ludetana, Nancy e Sônia

## SUMÁRIO

1	REUNIÃO DE ORIENTAÇÃO SOBRE CONCLUSÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA .....	11
	Polo: São Caetano de Odivelas/Pará	
	Fonte: Luizete Cordovil	
2	EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DOCENTE: TRANSFORMANDO REALIDADES .....	12
	Polo: Capitão Poço/Pará	
	Fonte: Marcilene Calandrine de Avelar	
3	EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DOCENTE: TRANSFORMANDO REALIDADES – O JARDIM ESPERANÇA .....	13
	Polo: Capitão Poço/Pará	
	Fonte: Marcilene Calandrine de Avelar	
4	OFÍCIO DE EDUCADORA, MISSÃO DE MÃE .....	14
	Polo: Belém/Pará	
	Fonte: Alberto Damasceno	
5	COLAÇÃO DE GRAU – TURMA CAPANEMA .....	15
	Polo: Capanema/Pará	
	Fonte: Raimunda Pereira de Oliveira	
6	VISITA AO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI .....	16
	Polo: Belém/Pará	
	Fonte: Carmel Barros	
7	CONHECENDO OS MANGUES DA PRAIA DE AJURUTEUA .....	17
	Polo: Bragança/Pará - Turma Capanema	
	Fonte: Raimunda Pereira de Oliveira	
8	JURI SIMULADO – FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO .....	18
	Polo: Bagre/Marajó/Pará	
	Fonte: Enil do Socorro de Sousa Pureza	
9	REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO EM GESTÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	19
	Polo: Altamira – turma: São Félix do Xingu	
	Fonte: Rosilene Santos Bastos de Quadros	
10	TEMPO DE COLHEITA – O BOTA-FORA .....	20
	Polo: S.S. da Boa Vista/Marajó/Pará	
	Fonte: Rita Veras	
11	LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR .....	21
	Polo: Breves/Marajó/PA	
	Fonte: Coordenação geral do PARFOR/UFPA	
12	REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DO PARFOR COM A COORDENAÇÃO LOCAL E ACADÊMICOS .....	22
	Polo: Cachoeira do Arari/Marajó/Pará	
	Fonte: Coordenação geral do PARFOR/UFPA	
13	EDUCADOR E EDUCANDA: UMA RELAÇÃO ENTRELAÇADA POR APRENDIZAGENS .....	23
	Polo: Augusto Corrêa/Pará	
	Fonte: Coordenação geral do PARFOR/UFPA	
14	REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA COM A TURMA DE CACHOEIRA DE ARARI-MARAJÓ-PARÁ .....	24

	Polo: Cachoeira do Arari/Marajó/Pará	
	Fonte: Coordenação geral do PARFOR/UFPA	
15	ENCONTRO ENTRE COORDENAÇÃO GERAL, COORDENAÇÃO DO CURSO E ALUNOS .....	25
	Polo: Bujarú/Pará	
	Fonte: Coordenação geral do PARFOR/UFPA	
16	COLAÇÃO DE GRAU – TURMA URUARÁ .....	26
	Polo: Uruará Pará	
	Fonte: Coordenação geral do PARFOR	
17	O PODER DAS MÃOS: COLAÇÃO DE GRAU – ABAETETUBA .....	27
	Polo: Uruará/Pará	
	Fonte: Coordenação geral do PARFOR	
18	V ENCONTRO ACADÊMICO DO PARFOR – ALTAMIRA .....	28
	Polo: Uruará Pará	
	Fonte: Coordenação geral do PARFOR	
19	VISITA AO MUSEU DO MARAJÓ .....	29
	Polo: Cachoeira do Arari/Marajó/Pará	
	Fonte: José Antonio Lima	
20	VISITA AO MUSEU DO MARAJÓ .....	30
	Polo: Cachoeira do Arari/Marajó/Pará	
	Fonte: José Antonio Lima	
21	BOTA-FORA PEDAGOGIA/MUANÁ .....	31
	Polo: Muaná/Marajó/Pará	
	Fonte: Lídia Sarges	
22	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO: O RECURSO DIDÁTICO EM DESTAQUE .....	32
	Polo: Muaná/Marajó/Pará	
	Fonte: Lidia Sarges	
23	DISCIPLINA EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA .....	33
	Polo: Cachoeira do Arari/Marajó/Pará	
	Fonte: Eunice Léa Moraes	
24	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	34
	Fonte: Vanessa Costa	
25	COLAÇÃO DE GRAU – ABAETETUBA/PARÁ .....	35
	Polo: Abaetetuba/Pará	
	Fonte: Coordenação Geral do PARFOR	
26	AULA PASSEIO: O ESTUDO DO MEIO .....	36
	Polo: Belém/Pará	
	Fonte: Conceição Cabral	
27	ANÁLISE QUANTITATIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM UMA PRAIA FLUVIAL DO RIO AMAZONAS .....	37
	Polo: Gurupá/Marajó/Pará	
	Fonte: José Eduardo Martinelli Filho	
28	ANÁLISE QUANTITATIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM UMA PRAIA FLUVIAL DO RIO AMAZONAS.....	38
	Polo: Gurupá/Marajó/Pará	
	Fonte: José Eduardo Martinelli Filho	
29	OS ENTRE LUGARES DA FORMAÇÃO DOCENTE .....	39
	Polo: Breves/Marajó/Pará	
	Fonte: Sônia Amaral	

30	ENTRE LIVROS E TELAS: FORMAÇÃO DOCENTE CONECTADA .....	40
	Polo: Breves/Marajó/Pará	
	Fonte: Sônia Maria Pereira do Amaral	
31	O PARFOR NA REALIZAÇÃO DE SONHOS .....	41
	Polo: Soure/Marajó/Pará	
	Fonte: Coordenação do Curso de Pedagogia	
32	A IDADE NÃO É UM LIMITE PARA A CONQUISTA DA FORMAÇÃO .....	42
	Polo: Tucuruí/Pará	
	Fonte: Coordenação do Curso de Pedagogia	
33	VIDAS (COM)PARTILHADAS: ENTRE O SER E O FAZER .....	43
	Polo: Acará/Pará	
	Fonte: Coordenação do Curso de Pedagogia	
34	BRINCANDO TAMBÉM SE APRENDE: O LÚDICO NA FORMAÇÃO DOCENTE .....	44
	Polo: Acará/Pará	
	Fonte: Coordenação do Curso de Pedagogia	
35	FORMATURAS .....	45
36	REFERÊNCIAS .....	68

## 1. REUNIÃO DE ORIENTAÇÃO SOBRE CONCLUSÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA

Polo: São Caetano de Odivelas-PA



Fonte: Luizete Cordovil - Ex-Coordenadora do Curso de Pedagogia/Campus Castanhal  
Local da fotografia: Hotel Solar das Palmeiras - São Caetano de Odivelas  
Ano: 2019

A imagem é da realização da última reunião coletiva da Coordenação do Curso de Pedagogia/UFPA/Campus Castanhal, com a Coordenação do Polo e a Turma de Pedagogia/São Caetano de Odivelas, realizada no início do período letivo 2019.1. A reunião teve três grandes pontos de Pauta: 1- A Integralização Curricular dos alunos, a partir da entrega de seus respectivos históricos acadêmicos e relatórios de integralização curricular; 2- a cerimônia de outorga de grau, em que objetivamos instruir os alunos sobre os protocolos institucionais a respeito das colações de grau da UFPA/Campus Castanhal e deliberar coletivamente sobre questões, como data, local, horário da cerimônia, eleição dos nomes de patrono, paraninfo e professor homenageado; e 3- pedido de diploma, em que o objetivo foi assegurar a entrega dos documentos que compete aos alunos apresentarem junto à Faculdade. Asseguramos o preenchimento de lauda de diploma, por todos os alunos, para a devida instrução do processo de pedido desse documento junto ao CIAC/UFPA. Apesar da formalidade da pauta da reunião, o momento foi vivenciado como mais um grande momento de encontro e de interação com os alunos da Turma de São Caetano de Odivelas. A turma sempre muito calorosa e envolvida com a dinâmica de seus processos formativos no PARFOR.

## 2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DOCENTE: TRANSFORMANDO REALIDADES

Polo: Capitão Poço-PA



Fonte: Marcilene Calandrine de Avelar  
Local da fotografia: Escola José Lage Maia  
Ano: 2019

A imagem retrata um espaço ocioso na Escola José Lage Maia, onde funcionava o polo do PARFOR-Pedagogia no município de Capitão Poço Pará. Nesse espaço, observava-se resíduos de construção, além de embalagens de geladinhos e biscoitos jogados pelos próprios graduandos do curso. Durante a disciplina de Educação ambiental, após debater com a turma sobre a abrangência das questões socioambientais e da necessária transformação que requer a sociedade atual, a fim de, se evitar um colapso planetário, e sobre a corresponsabilidade de cada indivíduo com o processo de degradação, foi possível perceber a mudança da percepção e de postura entre os professores/alunos, que decidiram fazer uma ação de educação ambiental para todas as turmas, além de elaborar um projeto de construção de um jardim nesse espaço e lançar a responsabilidade de zelar por este espaço a todos os alunos do PARFOR-Pedagogia.

### 3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DOCENTE: TRANSFORMANDO REALIDADES – O JARDIM ESPERANÇA

Polo: Capitão Poço-PA



Fonte: Marcilene Calandrine de Avelar  
Local da fotografia: Escola José Lage Maia  
Ano: 2019

O jardim foi resultado de um trabalho coletivo e interdisciplinar de educação ambiental que envolveu alunos de uma turma de pedagogia que idealizou, elaborou o projeto e montou o jardim, e de uma turma de arte que contribuiu com a pintura no muro e com uma apresentação de voz e violão durante a sua inauguração. O jardim da esperança, assim chamado por representar o desejo de um mundo melhor, não carrega em si apenas a modificação do espaço, mas a mudança de concepções que instigou novas atitudes e transformou a realidade dos graduandos. O nome esperança foi escolhido pela turma de pedagogia por conceber a possibilidade de realizações, por fazer lembrar que transformar é possível, mesmo que a transformação seja apenas uma gota no oceano, se houver esperança, amor, união, força de vontade, ela se multiplicará. Assim é a educação ambiental, um trabalho contínuo, um processo de construção, de transformação, de amor, que exige esforço, comprometimento e dedicação, mas que ao se multiplicar possibilita a melhoria da qualidade de vida de toda sociedade.



#### 4. OFÍCIO DE EDUCADORA, MISSÃO DE MÃE

Polo: Belém-PA



Fonte: Alberto Damasceno  
Local da fotografia: Belém/Pará  
Ano: 2011

A imagem da foto reproduz uma educanda/educadora da rede escolar de município da região metropolitana de Belém, sentada na carteira escolar escutando explicações e escrevendo em seu texto de estudo, com sua filhinha de colo em pleno processo de formação, na turma C do curso de Pedagogia do PARFOR da Universidade Federal do Pará em Belém. A imagem foi produzida no pavilhão de aulas do Instituto de Ciências da Educação da UFPA, durante uma atividade de ensino da disciplina “História da Educação no Brasil e Amazônia” cujo objetivo era compreender a educação e a organização do ensino em diferentes períodos da história brasileira e amazônica, conhecendo aspectos da educação nos períodos conhecidos como colônia, império e república e discutindo o processo de ampliação das oportunidades escolares do início do século XX aos nossos dias, tendo como foco a oferta de escolaridade à população. A aluna referência da imagem fazia parte de uma turma de trinta e quatro discentes, em uma atividade curricular que transcorreu com tranquilidade e dinamismo.

## 5. COLAÇÃO DE GRAU – TURMA CAPANEMA

Polo: Bragança - Pará



Fonte: Raimunda Pereira de Oliveira – Ex-aluna do Curso de Pedagogia /PARFOR/UFPA  
Local da fotografia: Capanema/Pará  
Ano: 2016

Esta foto representa o ápice de um momento ímpar na vida na vida de 33 alunos-professores do Curso de Pedagogia - PARFOR – UFPA, Campus Capanema, polo Bragança. Foram tantos momentos que estudamos durante os 4 anos e este dia não poderia ser diferente. Passamos por tantas escolas, campus ... viagens, pesquisas, seminários, pré-projeto do TCC e aprovação. O caminho era árduo, afinal de contas, estávamos há muito tempo fora de uma escola como alunos. Mas nada nos impediu de estarmos ali comemorando com todos que queriam ver a nossa vitória e com certeza ela veio, muitos alunos mesmo antes da formatura já haviam conseguido a aprovação em concursos públicos estadual ou municipal. Então, o dia tão esperado aconteceu após 4 anos de lutas e vitórias. O dia da nossa formatura. E em 2 de setembro de 2016 colamos grau. Foram vários professores e nos sentimos orgulhosos em homenagear cada um que compareceu. Prof. Dr. Francisco Pereira de Oliveira, Campus/UFPA/ Bragança (nosso Parainfo) que honra! Cristina Reis e Professora Rosa Helena Oliveira. Entre todas autoridades, a mais importante, a coordenadora geral do curso de Pedagogia - Professora Dr<sup>a</sup> Maria Ludetana Araújo.

## 6. VISITA AO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

Polo: Belém-PA



Fonte: Carmel Barros

Local: Museu Paraense Emílio Goeldi

Ano: 2011

A imagem é o registro de quando a turma D, polo Belém, Pedagogia/PARFOR, realizou uma visita no Museu Paraense Emílio Goeldi, no decorrer da disciplina Fundamentos e Métodos de Ciências Naturais em julho do ano de 2011. Essa turma era composta por pessoas pertencentes a vários municípios do Pará: Belém, Vigia de Nazaré, São Domingos do Capim, Marapanim, Santa Barbará, Colares e Baião e muitos ainda não tinham feito uma visita ao museu. Foi a possibilidade para conhecerem o local e ao mesmo tempo apresentamos formas de utilização do espaço, fora da sala de aula, para o ensino de ciências aos alunos do ensino fundamental.

## 7. CONHECENDO OS MANGUES DA PRAIA DE AJURUTEUA

Polo: Capanema-PA



Fonte: Raimunda Pereira de Oliveira Ex-aluna do Curso de Pedagogia/PARFOR/UFPA  
Local: Praia de Ajuruteua – Bragança Pará  
Ano: 2013

Esta foto representa um dos momentos mais marcantes do Curso de Pedagogia/UFPA /PARFOR/Capanema. Em julho de 2013, estávamos cursando a Disciplina Educação Ambiental, ministrada pela professora Dr<sup>a</sup> Rosa Rodrigues – UFPA/Bragança e ela lançou, juntamente com a turma o projeto “Conhecendo os mangues da Praia de Ajuruteua”. Unimos pesquisa, informações, aprendizagem e lazer. O trajeto foi feito de ônibus e aproximadamente 3 horas de viagem chegamos à praia. Isto porque a cada novidade na estrada uma pequena parada para não esquecer dos detalhes, pois o relatório deveria ficar excelente. Muitos alunos nunca tinham visto o mar. Quanta emoção! Podíamos vê as lágrimas de admiração por uma natureza tão exuberante. Outros era a primeira vez que conheciam a Praia de Ajuruteua. Foi uma aula inesquecível ratificando o que disse o grande mestre Freinet sobre a sua técnica didática – a aula passeio, quando as crianças para quem lecionava, se comportavam tão vividamente quando ao ar livre e pareciam desinteressadas dentro da escola. Conosco não foi diferente, participamos vivamente. A aula- passeio foi um sucesso.

## 8. JURI SIMULADO – FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Polo: Bagre-PA



Fonte: Enil do Socorro de Sousa Pureza  
Local: Câmara Municipal de Bagre/Pará  
Ano: 2019

A atividade apresentada na imagem é de um Júri Simulado, desenvolvido na Disciplina Filosofia da Educação com a Turma de Pedagogia/PARFOR/Bagre. O local cedido para essa atividade foi a Câmara Municipal do Município de Bagre, em julho de 2019. No banco do réu a filosofia foi julgada pela sociedade, por produzir conhecimentos críticos-reflexivos e provocar inquietações nas pessoas, promovendo a desnaturalização dos discursos, normas, valores do seu entorno como normal ou natural. A tese era saber se o amor, o respeito, a liberdade, a igualdade e a fraternidade proposto pela filosofia, deveria continuar promovendo luz, conhecimentos, questionamentos na sociedade, ou se deveriam ser ignorados. Os debates foram intensos e valiosos para a formação de professores e professoras, uma vez que promoveu reflexões e questionamentos sobre as nossas práticas em sala de aula e fora dela, já que a filosofia pode ser debatida em todos os lugares sociais.

## 9. REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO EM GESTÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Polo: Altamira-PA



Fonte: Profª Rosilene Santos Bastos de Quadros  
Local: Altamira - São Félix do Xingu/Pará  
Ano: 2018

A disciplina Estágio em Gestão e Coordenação Pedagógica, tem como objetivo, compreender a relação teoria e prática no campo da gestão e coordenação escolar em seus aspectos administrativo e pedagógico. A imagem é de um grupo de estudos, que analisa o contexto da coordenação, orientação e gestão da educação, tendo como eixo temático o projeto político-pedagógico das organizações escolares. Investiga o planejamento e a prática de ensino nos espaços formais de educação, no âmbito da gestão e da coordenação das escolas oficiais de nível fundamental, prevendo ações do trabalho pedagógico como processo integrador da gestão e coordenação escolar. Tal estudo, desenvolve reflexões sobre a contribuição do estágio supervisionado para a formação do educador de forma que possa enriquecer sua vida profissional, contribui na articulação do estágio supervisionado à pesquisa como estratégia metodológica para a investigação da organização do trabalho pedagógico e das práticas educativas vivenciadas no cotidiano escolar.

## 10. TEMPO DE COLHEITA – O BOTA-FORA

Polo: São Sebastião da Boa Vista-Marajó-PA



Fonte: Rita Veras - Professora  
Local: São Sebastião da Boa Vista, Marajó, Pará.  
Ano: 2015

Este cenário mostra o início da tradicional festa informal de despedida, denominada BOTA-FORA da turma de concluintes do Curso de Pedagogia, do qual fiz parte enquanto professora, ministrando a disciplina Laboratório de Pesquisa. Também presentes nesse momento, o padre e um representante municipal. Foi a culminância de um tempo de grande importância, vivenciado principalmente pelos alunos, pois para eles, concluir um curso de graduação em uma Instituição Federal de Ensino Superior, requer muitos sacrifícios. Desses alunos, 99% residiam e trabalhavam em localidades ribeirinhas, muitas, distantes da área urbana e dependiam de barcos para chegar ao polo/escola. Não podemos esquecer que a educação desenvolvida no PARFOR, apresenta-se como uma modalidade enriquecedora, entendida, como uma integração mais afinada entre professor e aluno, pois a troca, o diálogo, e a relação entre os dois e entre alunos e alunos, fica mais perceptível, propiciando condições de aprendizagens por meio de novos conhecimentos e troca de experiências, entre/sobre os diversos saberes e culturas vivenciadas nas realidades específicas de cada um desses integrantes.

## 11. LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR

Polo: Breves-Marajó-PA



Fonte: Coordenação geral do PARFOR

Local: Breves – Pará

Ano: 2014

A formação de professores/as, principalmente quando se trata de docentes já em exercício, muitas vezes com mais experiência que o seu/sua próprio formador/a, não pode se dá no vazio de palavras, mas na relação teoria-prática. O laboratório multidisciplinar foi construído na parceria entre o Campus Universitário do Marajó-Breves, ex-alunos do curso de Pedagogia e coordenação do curso de Pedagogia-PARFOR. Tornou-se um lugar de estudos, produções e de diálogos entre os estudantes que entraram no curso de Pedagogia sem nenhuma experiência na docência, com aqueles que há anos vêm contribuindo com a educação, mas que precisaram entrar na academia para conectar seus saberes da experiência com os saberes do conhecimento, saberes pedagógicos e didáticos, pois como afirma Pimenta (1998) “há um reconhecimento de que para saber ensinar não bastam a experiência e os conhecimentos específicos, mas se fazem necessários os saberes pedagógicos e didáticos”.



## 12. REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DO PARFOR COM A COORDENAÇÃO LOCAL E ACADÊMICOS EM CACHOEIRA DO ARARI/MARAJÓ/PARÁ

Polo: Cachoeira do Arari-Marajó-PA



Fonte: Coordenação geral do PARFOR  
Local: Cachoeira do Arari – Marajó/Pará  
Ano: 2015

Essa imagem é a representação da força e da responsabilidade que é fazer o PARFOR/Pedagogia na UFPA. A prof<sup>a</sup> Dra. Maria Ludetana (de pé) – coordenadora geral do curso, é o grande exemplo de como a profissão docente pode ser produzida na alegria e com esperança, sem deixar de ser rigorosa para com os saberes da docência, como nos ensinou Paulo Freire (1996) “há uma relação entre alegria necessária à atividade educativa e esperança”. E assim a coordenadora foi e continua trabalhando para que a produção dos saberes, em cada aula, seja problematizado, pois os desafios nos mostram que é necessário resistir e acreditar, que o nosso papel não é de quem apenas constata, mas de quem intervém e ajuda na transformação de realidades. Esse foi o registro de uma reunião da coordenação de Pedagogia, com professores-alunos de Cachoeira do Arari, no Marajó, acompanhada da coordenadora Adjunta do PARFOR, Dr. Josenilda Maués e do Coordenador local - Soure, prof. Ricardo.

### 13. EDUCADOR E EDUCANDA: UMA RELAÇÃO ENTRELAÇADA POR APRENDIZAGENS

Polo: Augusto Corrêa-PA



Fonte: Coordenação geral do PARFOR/UFPA  
Local: Augusto Corrêa  
Ano: 2015

Trabalhar a Formação Docente com professores e professoras que já atuam na sala de aula (muitos deles/as na docência com tempo maior que de seus formadores/as), é sempre um processo de troca de experiências, sem a divisão entre quem é o/a aluno/a e quem é o professor/a. Na imagem acima, tem-se o professor formador, sentado ao lado da aluna. Certamente, cada um com uma atividade a realizar, mas sem divisões entre quem está para ensinar e quem veio para aprender, ambos não compartilham apenas do mesmo espaço, mas dos saberes da docência, uma vez que “ensinar e aprender se vão dando de tal maneira que quem ensina aprende, de um lado, porque reconhece um conhecimento antes aprendido e, de outro, porque, observando a maneira como a curiosidade do aluno aprendiz trabalha para apreender o ensinando-se, sem o que não o aprende, o ensinante se ajuda a descobrir incertezas, acertos, equívocos” (FREIRE, 1993, p.27). Dessa maneira, o estar ao lado, é o exemplo de que, nessa profissão, todos somos aprendentes.

## 14. REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA COM A TURMA DE CACHOEIRA DE ARARI-MARAJÓ-PARÁ

Polo: Cachoeira do Arari-Marajó-PA



Fonte: Coordenação geral do PARFOR/UFPA  
Local: Cachoeira do Arari  
Ano: 2015

A luta das mulheres para seu ingresso na vida profissional ou na vida estudantil, mesmo no século XXI, para muitas, não está desvinculada da sua condição de mãe. Essa imagem é a representação de tantas mulheres que para garantir o direito de ter uma formação acadêmica, precisa levar junto o/a filho/a para a sala de aula. Na formação docente pelo PARFOR, essa cena foi vista inúmeras vezes em todos os polos onde as aulas aconteciam. Muitas vezes, as crianças chegavam na barriga e acompanhavam suas mães até o término do curso, outras, a mãe deixava de estudar quando o polo ficava em outra cidade. Dessa forma, compreende-se que em suas lutas para conquistar seu espaço social, e com o surgimento do capitalismo, a função reprodutora da mulher permanece, mas também, sua força de trabalho chegou em outros campos, no caso, aqui, na docência.

## 15. ENCONTRO ENTRE COORDENAÇÃO GERAL, COORDENAÇÃO DO CURSO E ALUNOS EM BUJARÚ - PARÁ

Polo: Bujaru-PA



Fonte: Coordenação geral do PARFOR  
Local: Bujarú – Pará  
Ano: 2017

A gestão da educação, muitas vezes é vista como uma atividade meramente administrativa, pensada de forma distante. Entretanto, quando os/as gestores tratam o seu trabalho como uma forma de ensinar, num processo de interação social, acompanhando e avaliando os serviços que estão sob suas responsabilidades, podemos considera-los como integrantes de uma concepção sociocrítica da organização escolar (LIBANEO, 2008), o que cabe também para gestores de planos e projetos educativos, quando se tem como objetivo estabelecer relações entre o grupo com o seu contexto sociocultural e político. Essas ações foram vividas no decorrer dos anos pela gestão do PARFOR. A imagem acima, onde encontra-se o coordenador geral do PARFOR, prof. Dr. Marcio Nascimento e a coordenadora do Curso de Pedagogia, prof<sup>a</sup> Dra. Maria Ludetana Araújo, é de uma das visitas realizada pela equipe à turma de Bujaru, representação de um desses momentos de estabelecimento de relações, de encontros e escutas.

## 16. COLAÇÃO DE GRAU – TURMA URUARÁ

Polo: Uruará-PA



Fonte: Coordenação geral do PARFOR

Local: Uruará – Pará

Ano: 2019

“Temos que reconhecer que a educação enquanto direito passou a fazer parte do imaginário social e docente. Direito reconhecido como parâmetro dos currículos, das políticas educativas, dos juramentos dos licenciados e pedagogos nas noites de formatura” (ARROYO, 2014, p.71).

Essa imagem é uma representação de garantia de direito, em especial desses e dessas docentes que há anos vêm lutando pela sua formação, uma dívida histórica, principalmente para quem trabalha na docência no estado do Pará, que pelas suas dimensões geográficas e pela escassez de políticas públicas educacionais, deixou à margem, muitos profissionais da educação, que com a chegada do Plano Nacional de Formação Docente – PARFOR, no Pará em 2009, e o empenho da Universidade Federal do Pará - UFPA, um grande número conseguiu alcançar a graduação, que é de singular importância para esse profissão.

## 17. O PODER DAS MÃOS: COLAÇÃO DE GRAU – ABAETETUBA

Polo: Uruará-PA



Fonte: Coordenação geral do PARFOR  
Local: Abaetetuba – Pará  
Ano: 2013

[...] Mãos que varreram e cozinham.  
Lavaram e estenderam  
roupas nos varais.  
Pouparam e remendaram.  
Mãos domésticas e remendonas.  
[...] Mãos laboriosas.  
Abertas sempre para dar,  
ajudar, unir e abençoar.  
Mãos de semeador...  
Afeitas à sementeira do trabalho [...]  
(CORA CORALINA, estas mãos).

Mãos que não aceitaram somente o peso das panelas, das bacias, ...  
Mãos que conseguiram encontrar outros lugares de afetos - Educação,  
Mãos que não escreveram somente letras mortas,  
Mãos que depois do plantio, marcaram territórios,  
Seus lugares de fala, de mulheres professoras, pedagogas, e assim,  
Essas mãos puderam transformar a escrita de suas histórias.  
(Sônia Amaral, 2021)

## 18. V ENCONTRO ACADÊMICO DO PARFOR – ALTAMIRA

Polo: Altamira-PA



Fonte: Coordenação geral do PARFOR  
Local: Altamira – Pará  
Ano: 2014

A gestão de um Projeto, de um Plano educacional, não pode se dar de maneira vertical, nem tão pouco distante daqueles e daquelas para quem endereça seus objetivos. Nesse sentido, o PARFOR/Pedagogia/UFPA nos seus 11 anos, esteve sempre presente nos lugares/polos onde tinha suas turmas de formação. A demonstração de que não se pode pensar educação sem os encontros entre formadores, gestores, alunos e alunos, pois como nos adverte Freire (1979), sobre o compromisso profissional, que não deve ser uma palavra oca, uma abstração, mas envolve decisão lúcida e profunda de quem assume. Nesse sentido, pode-se afirmar que não só a coordenação do curso, mas a coordenação geral, coordenadores locais, secretarias de educação, juntaram-se para que as turmas sentissem que a formação recebida, não se tratava apenas de uma obrigação técnica, mas um compromisso político de formar pessoas que estejam também comprometidas na transformação social.

## 19. VISITA AO MUSEU DO MARAJÓ

Polo: Cachoeira do Arari-Marajó-PA



Fonte: José Antonio Lima

Local: Cachoeira do Arari/Marajó/Pará

Ano: 2018

Entre os dias 30 de abril e 03 de maio de 2018, os professores João Lima e Daniel Palheta ministraram a oficina “Metodologia de Ensino da Cultura Marajoara”, para os discentes do PARFOR-Pedagogia no município de Cachoeira do Arari. A oficina teve por intenção discutir o conceito de cultura e refletir acerca das interpretações das práticas culturais, e mais especificamente, da “cultura marajoara”. Além disso, os acadêmicos exercitaram os modos de trabalho com a temática nas séries iniciais do Ensino Fundamental. As atividades se concluíram no dia 03 de maio de 2018, com um evento cultural no Museu do Marajó. No evento se articulou os temas discutidos com este importante lugar da “memória coletiva” marajoara.



## 20. VISITA AO MUSEU DO MARAJÓ

Polo: Cachoeira do Arari-Marajó-PA



Fonte: José Antonio Lima  
Local: Cachoeira do Arari/Marajó/Pará  
Ano: 2018

O Museu do Marajó nasceu de modo informal em 1972, na cidade de Santa Cruz do Arari, como uma proposta de desenvolvimento comunitário. Foi pensado pela e para a comunidade com o objetivo de ser um polo de desenvolvimento através da cultura, além de gerar renda por meio do turismo e outras atividades. É considerado um local de visitas, mas também de fonte de aprendizados, em particular, sobre a cultura marajoara. A imagem apresenta os acadêmicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia/PARFOR/UFPA assistindo uma apresentação de carimbó – dança típica do Pará, quando visitaram o museu, como atividade da disciplina Metodologia de Ensino da Cultura Marajoara.

Fonte: <http://www.museudomarajo.com.br>

## 21. BOTA-FORA PEDAGOGIA/MUANÁ

Polo: Muaná-PA



Fonte: Lídia Sarges

Local: Muaná/Marajó/Pará

Ano: 2019

A entrada num curso de graduação na universidade pública brasileira, sempre foi o sonho de muitas pessoas, tendo em vista que o número de vagas ofertadas, é menor que a demanda, isso onde a instituição consegue chegar. Quando o PARFOR garantiu a formação de professores/as em exercício pela UFPA, inicialmente houveram inúmeros debates e críticas sobre a funcionalidade do Plano, que para muitos, os cursos não teriam a mesma qualidade dos existentes na instituição, com isso, muitos acadêmicos chegaram em meio a esse conflito, muitos desconfiados, com medo, pois, havia também aqueles que estavam muito tempo sem estudar, alguns 20, 15, 10 anos. Aos poucos, não só os/as alunos/as perceberam que o compromisso da UFPA era na mesma proporção para as outras formas de entrada na instituição e assim foram cumprindo os seus créditos curriculares, até chegar o dia mais esperado, a finalização do curso. Essa imagem representa o bota-fora da turma. Momento de alegria, onde reuniram-se não só os estudantes, mas as famílias uniram-se ao grupo para celebrar a conquista - a conclusão do curso.

## 22. APRESENTAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO: O RECURSO DIDÁTICO EM DESTAQUE

Polo: Muaná-Marajó-PA



Fonte: Lídia Sarges  
Local: Muaná/Marajó/Pará  
Ano: 2018

As práticas de formação docente, especialmente do/no PARFOR, requerem que os professores-alunos saiam com habilidades e competências no uso da oralidade, da escrita e da leitura, como ferramentas para a produção de conhecimentos e para o processo de ensino. Para avaliação das aprendizagens, investe-se em trabalhos que possibilitem aos acadêmicos a apresentação dessas habilidades, por meio de recursos que estejam mais próximos das suas condições culturais e econômicas. Nessa imagem encontram-se alunas “padronizadas” para apresentação do trabalho, utilizando um mural, produzido com madeira e cartolina, embora sobre a mesa seja possível visualizar um notebook e um projetor de imagens. Para Libâneo (2013) “Os professores precisam dominar com segurança os meios auxiliares de ensino, conhecendo-os e aprendendo a utilizá-los”. Portanto, é preciso valorizar o que se tem de recurso e ensiná-los a utilizar outros meios.

## 23. DISCIPLINA EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

Polo: Cachoeira do Arari/Marajó/Pará

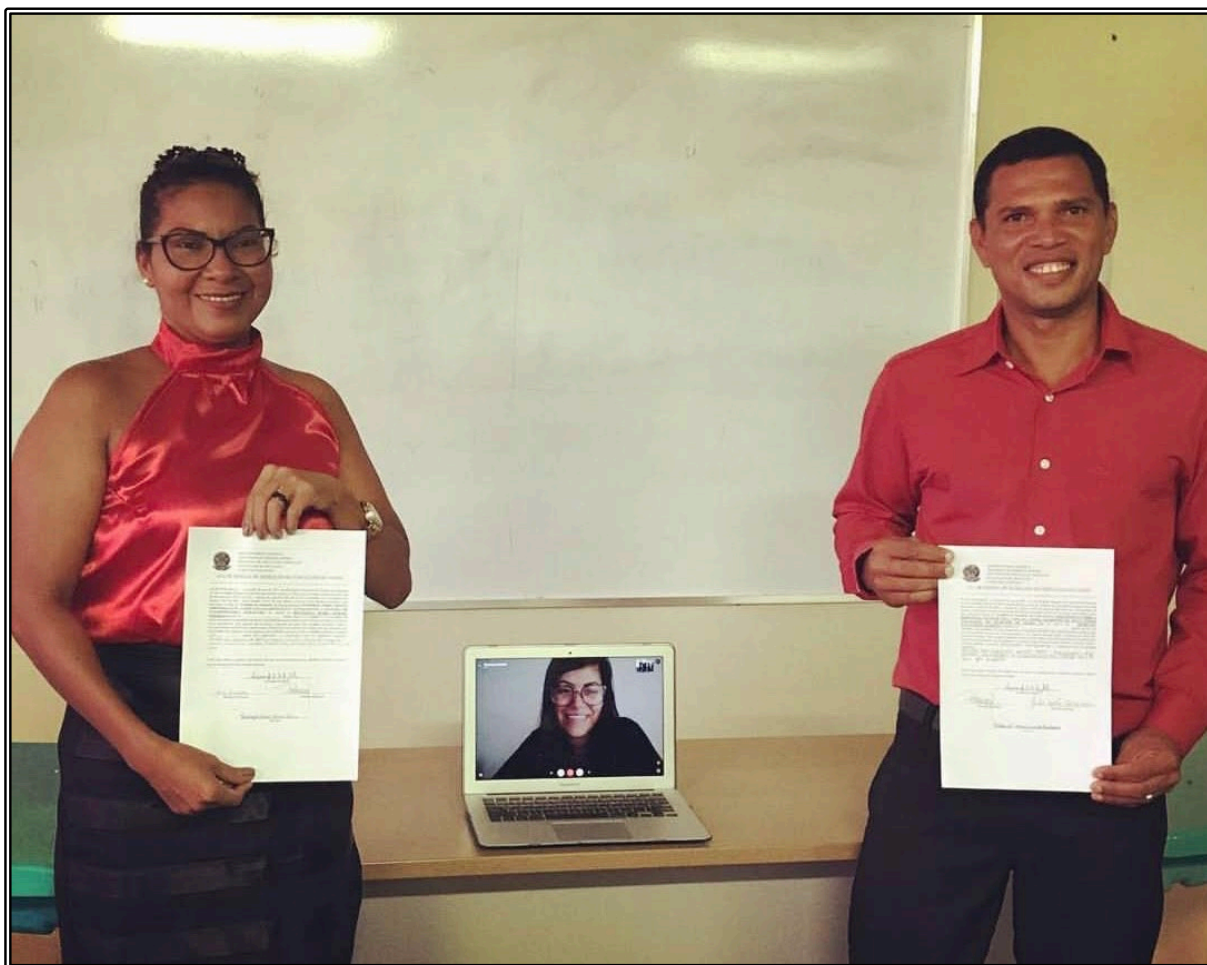


Fonte: Eunice Léa de Moraes  
Local: Cachoeira do Arari/Marajó/Pará  
Ano: 2018

A disciplina Tecnologia e Educação foi ministrada no Curso de Pedagogia/ Campus do Marajó/Cachoeira do Arari/2018, com objetivo de situar, discutir e analisar o uso das tecnologias informáticas na educação, suas implicações no processo de aprendizagem, culminando com a elaboração de projetos. A turma era composta por maioria de educadoras que atuam na educação do campo. Apesar das dificuldades com acesso, uso e a falta de equipamentos, a turma logrou um bom aprendizado. As aulas aconteciam nas salas de aula e na sala de informática da escola pública onde funcionava o curso, entretanto, as condições dos equipamentos e internet eram precárias. Os (as) estudantes, em grupo de cinco, utilizavam os equipamentos pessoais, daqueles que possuíam laptop, mas vale ressaltar a qualidade dos projetos elaborados como culminância da disciplina. Exemplo de como na educação somos resistência.

## 24. APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Polo: Muaná-PA



Fonte: Prof<sup>ª</sup> Dra. Vanessa Costa  
Local: via Skype (Belém e Portugal)  
Ano: 2017

Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso. Nessa imagem os alunos apresentam a declaração de aprovados na defesa de seus trabalhos que aconteceu em Belém do Pará, com a professora em Portugal (na tela do notebook,). Uma experiência, que na atualidade, com a pandemia, tornou-se a forma de continuar nossas atividades acadêmicas. A imagem retrata como as novas tecnologias, se estiverem ao nosso alcance, nos ajudam a tornar presente o que está distante. Para Bianchetti (2001) “a distância já não é mais um fator impeditivo da (tele)reunião de diferentes especialistas, em diferentes locais”; para alguns, principalmente nesses tempos de pandemia, as TICs favoreceram as aproximações, entretanto, para outras, elas alargaram as distâncias, principalmente as educacionais e sociais.

## 25. COLAÇÃO DE GRAU – ABAETETUBA/PARÁ

Polo: Abaetetuba-PA



Fonte: Coordenação geral do PARFOR

Local: Abaetetuba/Pará

Ano: 2013

O olhar de curiosidade e ao mesmo tempo de admiração desta pequena paraninfa, nos faz repensar a importância deste ato, para nós educadoras e educadores, assim como, o nosso importante papel social. Ser educador/a, é mais que passar horas e horas falando conteúdos “universais” na sala de aula. É mais que ser tia ou tio, como bem nos alerta Freire (1996, p. 77) “ Não sou apenas objeto da História, mas seu sujeito igualmente [...] Não posso estar no mundo de luvas nas mãos constatando apenas [...] Há perguntas a serem feitas insistentemente por todos nós e que nos faz ver a impossibilidade de estudar por estudar”. Acreditamos que cada acadêmico/a do curso de Pedagogia do PARFOR, não deixou terminar o curso para transformar realidades, mas como sujeitos da história, embora muitas vezes invisibilizados, constataram, transformaram, e nessa imagem, é possível compreender que esse ato pode ser considerado, o ensinar pelo exemplo.

## 26. AULA PASSEIO: O ESTUDO DO MEIO

Polo: Belém-PA



Fonte: Conceição Cabral

Local: Belém/ Pará

Ano: 2013

A formação docente é um processo que demanda práticas pedagógicas interdisciplinares, pois diante da diversidade de saberes, não podemos mais nos ancorar em práticas monodisciplinares, que não abarcam os conhecimentos que chegam aos espaços de formação. Nessa imagem, os professores-alunos do PARFOR, estão em uma aula em espaço livre, onde as conexões se fazem com os colegas, professores, mas também, com o meio natural, onde a pesquisa torna-se necessária, pois é lugar de reflexões e produções de saberes, de todas as áreas do conhecimento humano.

## 27. ANÁLISE QUANTITATIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM UMA PRAIA FLUVIAL DO RIO AMAZONAS

Polo: Gurupá-PA



Fonte: José Eduardo Martinelli Filho  
Local: Gurupá/Pará  
Ano: 2020

Disciplina: FTM do Ensino de Ciências

Aula em campo: Transectos paralelos à face praial: um transecto próximo da linha de água e o outro na porção alta da praia



## 28. ANÁLISE QUANTITATIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM UMA PRAIA FLUVIAL DO RIO AMAZONAS

Polo: Gurupá-PA



Fonte: Prof. José Eduardo Martinelli Filho  
Local: Gurupá/Pará  
Ano: 2020

A aula prática "Análise quantitativa de resíduos sólidos em uma praia fluvial do rio Amazonas" foi realizada durante a disciplina FTM do Ensino de Ciências, turma de Gurupá, nos dias 10 e 11 de janeiro de 2020. A praia, na margem direita do rio Amazonas, é bastante estreita, com largura variável entre 2 a 15 metros durante a maré baixa. A turma trabalhou em transectos paralelos à face praial: um transecto próximo da linha de água e o outro na porção alta da praia. Ambos os transectos foram repetidos em seis pontos distribuídos ao longo da praia, onde o lixo foi fotografado e recolhido. Em sala de aula, os alunos classificaram os resíduos em relação a sua composição (vidro, madeira, plástico, borracha, papel, metais, etc...) e seus tipos de uso (pesca, higiene, alimentação, etc...). O material de cada transecto também foi pesado e contado. Dessa forma, a turma aprendeu sobre a importância de um desenho amostral, para verificar a variabilidade de dados, além de possibilitar fazer testes como a diferença da quantidade de resíduos entre os dois grupos de transectos, entre os tipos e composições do lixo.

## 29. OS ENTRE LUGARES DA FORMAÇÃO DOCENTE

Polo: Breves-Marajó-PA



Fonte: Profª Sônia Maria Pereira do Amaral  
Polo: Breves, Marajó/Pará  
Ano: 2013

Esta imagem faz parte de um dos momentos de aula da primeira turma do Curso de Pedagogia/PARFOR, no polo Breves. A descrição é de professores/alunos que estão em produção de atividades acadêmicas, numa demonstração de que, na escola e/ou universidade, os espaços de aprendizagens vão além das quatro paredes de uma sala de aula, pois o mais importante não é o lugar (embora eles precisem existir com a qualidade indispensável que o ato pedagógico requer), mas o processo pelo qual se constrói as finalidades e os significados para essa formação e que elas não estejam desprendidas da formação de professores progressistas, cujas principais qualidades são: coragem, para vencer seus medos e os que a sociedade nos impõe; amorosidade, sem o qual a docência perde o significado, e a tolerância, pois no ato pedagógico a diversidade está presente, e é entre, e por meio das diferenças que aprendemos. (FREIRE, 1993).

### 30. ENTRE LIVROS E TELAS: FORMAÇÃO DOCENTE CONECTADA

Polo: Breves-Marajó-PA



Fonte: Profª Sônia Maria Pereira do Amaral  
Polo: Breves, Marajó/Pará  
Ano: 2014

As tecnologias sempre estiveram presentes em nossa formação: o livro impresso, o giz, a caneta, o lápis, dentre tantas, até chegarmos cada vez mais ao mundo dos áudios e vídeos nas salas de aulas (laptop, computadores, celulares,...). Entretanto, para lidar com esse mundo, onde as informações circulam velozmente, o/a professor/a, necessita também de formação no uso de softwares, plataformas digitais ou ambientes virtuais de aprendizagens, uma vez que muitos alunos/as chegam à sala de aula com uma grande experiência no uso dessas tecnologias, dessa forma, a formação docente no curso de Pedagogia/PARFOR, teve essa preocupação e nas aulas da disciplina Educação e Tecnologia, professores/as foram iniciados, no uso do computador, de celulares, o que para muitos essa ainda era uma realidade distante.

### 31. O PARFOR NA REALIZAÇÃO DE SONHOS

Polo: Soure-Marajó-PA



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Soure, Marajó/Pará  
Ano: 2019

Essa é uma das imagens mais significativas de todo nosso trabalho na formação de professores/as. Todo/a professor-aluno/a, especialmente nesta região, ao entrar na Universidade Federal do Pará, tem como meta, sonho, chegar ao dia da formatura e encontrar-se no auge da vitória, da conquista, resultado de anos de estudos entre o fazer-se e o fazer, nas dimensões pessoal e profissional. Para a acadêmica da imagem, não era diferente, entretanto, no período de sua formatura encontrava-se em gravidez de risco, mesmo assim, em tratamento em Belém, veio a Soure para o ato oficial de outorga de grau. Como nem tudo é como queremos, no dia, sentiu-se mal e não pode comparecer à cerimônia e nós na condição de representantes da reitoria, da coordenação do PARFOR, geral e do curso de Pedagogia, fomos até a residência da jovem e lá realizamos o ato, logo após o horário da cerimônia de seus colegas. O objetivo da formação docente deve ser técnico, mas acima de tudo, humanizado.

## 32. A IDADE NÃO É UM LIMITE PARA A CONQUISTA DA FORMAÇÃO

Polo: Tucuruí-PA



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Tucuruí Pará

Que é, pois, ser velho na sociedade capitalista? É sobreviver. Sem projeto, impedido de lembrar e de ensinar, sofrendo as adversidades de um corpo que se desagrega à medida que a memória vai-se tornando cada vez mais viva, a velhice, que não existe para si mas somente para o outro (BOSI, 1972).

Essa é uma das mais bonitas experiências do PARFOR – possibilitar a formação de quem muitas vezes ouviu dizer, que na sua idade – 67 anos, lhes restava a aposentadoria. Para a professora Arlete Silva, a idade foi a sua parceira que lhe concedeu o prazer de somar, não só os anos de vida, mas de experiências e nos seus 4 anos de curso de licenciatura em Pedagogia, transformaram-se em anos de muitas conquistas: de saberes, de amizades, de descobertas e de sonho realizado. Para quem acredita no seu potencial, a idade não é o limite, mas é quem lhe dá segurança para a caminhada.

### 33. VIDAS (COM)PARTILHADAS: ENTRE O SER E O FAZER

Polo: Acará-PA



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Acará - Pará  
Ano: 2011

Sem um mínimo de esperança não podemos sequer iniciar o embate (PAULO FREIRE).

Essa imagem é a representação de um dos objetivos que nos faz esperar, como nos diz Freire. Não na espera de quem não luta, mas na luta pelos sonhos compartilhados socialmente, com a família e em especial, a esperança de que nossas crianças tenham um futuro onde todos e todas possam ser inclusos como cidadãos e cidadãs de direitos ativos. Pela educação, essa esperança se refaz, no sorriso do professor que agora pode qualificar ainda mais o seu trabalho, da esposa, mãe, que compartilha dessa alegria e certamente apoiou essa jornada, que no ato de colação de grau tem o seu ápice.

### 34. BRINCANDO TAMBÉM SE APRENDE: O LÚDICO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Polo: Acará-PA



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA

Local da Fotografia: Acará

Ano: 2011

De acordo com Kishimoto (1997, p.26) “o brinquedo contem sempre referência ao tempo de infância do adulto como representações veiculadas pela memória e imaginação”. Na formação docente, a ludicidade não pode faltar, pois além de ser um dos momentos mais prazerosos da formação, produzir, brincar e analisar brincadeiras, é o momento que o professor/aluno lembra a sua infância e desapega-se de angústias reais. O lado imaginário, a representação, o simbolismo são peças dessa engrenagem que nos faz seres racionais, sem deixar de sermos afetivos e lúdicos.

## 35. FORMATURAS



**FORMATURA - TURMA PORTEL**



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Breves, Marajó/Pará  
Ano: 2018

**FORMATURA - TURMA BREVES**



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Breves, Marajó/Pará  
Ano: 2018

**FORMATURA - TURMA PONTA DE PEDRAS**



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Breves - turma Ponta de Pedras/ Marajó/Pará  
Ano: 2018

**FORMATURA - TURMA ABAETETUBA**



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Abaetetuba/Pará  
Ano: 2013

## FORMATURA - TURMA JACUNDÁ



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Jacundá/Pará  
Ano: 2015

## FORMATURA - TURMA BARCARENA



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Barcarena/Pará  
Ano: 2015

## FORMATURA - TURMA BAIÃO



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Baião/Pará  
Ano: 2016

## FORMATURA - TURMA PACAJÁ



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Pacajá/Pará  
Ano: 2016

## FORMATURA - TURMA GOIANÉSIA



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Goianésia/Pará  
Ano: 2015

## FORMATURA - TURMA DOM ELISEU



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Dom Eliseu/Pará  
Ano: 2014

## FORMATURA - TURMA CAPANEMA



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Capanema/Pará  
Ano: 2016

## FORMATURA - TURMA CASTANHAL



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Castanhal/Pará  
Ano: 2016

## FORMATURA - TURMA URUARÁ



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Uruará/Pará  
Ano: 2015

## FORMATURA - TURMA BRAGANÇA



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Bragança/Pará  
Ano: 2014

## FORMATURA - TURMA BRAGANÇA



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Bragança/Pará  
Ano: 2016

## FORMATURA - TURMA MARABÁ



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Marabá/Pará  
Ano: 2016



## FORMATURA - TURMA SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: São Sebastião da Boa Vista/Pará  
Ano: 2014

## FORMATURA - TURMA CAMETÁ



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Cametá/Pará  
Ano: 2016

## FORMATURA - TURMA BUJARU



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Bujarú/Pará  
Ano: 2014

## FORMATURA - TURMA SÃO JOÃO DE PIRABAS



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: São João de Pirabas/Pará  
Ano: 2014

### FORMATURA - TURMA TAILÂNDIA



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Tailândia/Pará  
Ano: 2014

### FORMATURA - TURMA PORTEL



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Portel/Pará  
Ano: 2016

## FORMATURA - TURMA GOIANÉSIA



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Goianésia/Pará  
Ano: 2014

## FORMATURA - TURMA ANAPÚ



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Anapú/Pará  
Ano: 2016

## FORMATURA - TURMA TOMÉ AÇU



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Tomé Açu/Pará  
Ano: 2015

## FORMATURA - TURMA IGARAPÉ-MIRÍ



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Igarapé Miri/Pará  
Ano: 2016

## FORMATURA - TURMA ACARÁ



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Acará/Pará  
Ano: 2018

## FORMATURA - TURMA SÃO FÉLIX DO XINGU



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: São /Félix do Xingu/Pará  
Ano: 2017

## FORMATURA - TURMA BRASIL NOVO



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Brasil Novo/Pará  
Ano: 2018

## FORMATURA - TURMA PORTO DE MOZ



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Porto de Moz/Pará  
Ano: 2018

## FORMATURA - TURMA COLARES



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Colares/Pará  
Ano: 2017

## FORMATURA - TURMA TOMÉ AÇU



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Tomé Açú/Pará  
Ano: 2018



## FORMATURA - TURMA SÃO CAETANO DE ODIVELAS



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: São Caetano de Odivelas/Pará  
Ano: 2019

## FORMATURA - TURMA CAPITÃO POÇO



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Capitão Poço/Pará  
Ano: 2018

## FORMATURA - TURMA URUARÁ



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Uruará/Pará  
Ano: 2019

## FORMATURA - TURMA ACARÁ



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Acará/Pará  
Ano: 2019

## FORMATURA - TURMA SOURE



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Soure/Pará  
Ano: 2019

## FORMATURA - TURMA MUANÁ



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Muaná/Pará  
Ano: 2019

## FORMATURA - TURMA BAGRE



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Bagre/Pará  
Ano: 2020

## FORMATURA - TURMA CACHOEIRA DO ARARI



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Cachoeira do Arari/Pará  
Ano: 2020

## FORMATURA - TURMA CAPITÃO POÇO



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Capitão Poço/Pará  
Ano: 2019

## FORMATURA - TURMA OEIRAS DO PARÁ



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Oeiras do Pará  
Ano: 2020

## FORMATURA - TURMA NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Nova Esperança do Piriá/Pará  
Ano: 2019

## FORMATURA - TURMA TRACUATEUA



Fonte: Coordenação PARFOR/Pedagogia/UFPA  
Polo: Tracuateua/Pará  
Ano: 2020

### 36. REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel G. *Imagens Quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres*. 8ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- BIANCHETTI, Lucídio. *Da chave de fenda ao laptop - tecnologia digital e novas qualificações: desafios à educação*. Petrópolis, Florianópolis: Editora Vozes, 2001
- BOSI, Ecléa. *Memória e Sociedade: lembranças de velhos*. Petrópolis: Vozes, 1972
- CORALINA, Cora. *Essas mãos*. Disponível em: <https://www.tudoepoema.com.br>
- FREIRE, Paulo. *Educação e Mudança*. Tradução de Moacir Gadotti e Lílian Lopes Martin. 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Esperança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992
- FREIRE, Paulo. *Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar*. São Paulo: Olho d'água, 1993.
- FELIZARDO, Adair; SAMAIN, Etienne. *A fotografia como objeto e recurso de memória*. In *Discursos fotográficos*. Londrina, v.3, n.3, 2007.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola: teoria e prática*. Goiânia: MF livros, 2008.
- SANTOS, Santa Marli P. dos. *Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997





